

Informe

informe@ofluminense.com.br

Secretários pedem novo ministério

Integrantes do Colégio Nacional de Secretários de Segurança Pública (Consesp) se reuniram nesta quarta-feira em Brasília, com o presidente Jair Bolsonaro, e pediram a recriação do ministério exclusivo para o setor. O encontro foi transmitido a vivo na conta oficial do presidente no Facebook. Ao assumir o governo, no ano passado, Bolsonaro decidiu fundir os ministérios da Segurança Pública e o da Justiça, resultando na pasta que vem sendo comandada desde então pelo ex-juiz Sergio Moro. O presidente disse que vai avaliar os pedidos “o mais rápido possível”.

Carolina Antunes/IPR



Consulta pelo CPF é liberada

Usuários de todo país já podem consultar as linhas pré-pagas e verificar a possibilidade de cadastros indevidos. A consulta feita por meio do CPF que já estava valendo para os consumidores das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, também foi estendida ao Sul e Sudeste.

Mais acesso ao medicamento

A Anvisa simplificou a importação de medicamentos à base canabidiol. Em decisão tomada nesta quarta por sua diretoria, a agência reguladora reduziu a documentação necessária para requerer a importação do medicamento. Agora, basta a apresentação da prescrição médica do produto.

Banco do Brasil conquista título

O Banco do Brasil recebeu o título de empresa brasileira mais sustentável, ficando em nono lugar entre as grandes companhias globais. O ranking foi divulgado durante o encontro anual do Fórum Econômico Mundial, evento que reúne líderes mundiais e empresários em Davos, na Suíça, ao longo desta semana. Elaborado pela empresa canadense de pesquisas Corporate Knights, o ranking Global 100 lista as 100 grandes corporações mais sustentáveis do mundo. Ao todo, 7.395 empresas com receita anual de mais de US\$ 1 bilhão por ano foram avaliadas.

Indústria segue confiante

A confiança dos empresários da indústria cresceu 1,1 ponto na prévia de janeiro deste ano, na comparação com o resultado consolidado de dezembro passado. Com isso, o indicador chegou a 100,5 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Recorde na produção

A produção total de petróleo no Brasil bateu recorde em 2019 e pela primeira vez ultrapassou a marca de 1 bilhão de barris no ano. A produção exata foi 1,018 bilhão de barris, um aumento de 7,78% em relação a 2018, quando foram produzidos 944,117 milhões de barris.

Ações da Petrobras em oferta

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou nesta quarta a realização de oferta pública global de ações da Petrobras que pertencem à instituição. A oferta tem valor de até US\$ 5,6 bilhões (R\$ 23,5 bi) - e envolverá a alienação de até 9,86% das ações ordinárias, entre oferta base e “hot issue” (o lote adicional pelo qual a companhia pode elevar o volume de venda em até 20%, dependendo da demanda pelos papéis). As ações preferenciais de propriedade do BNDES não serão alienadas. A oferta será feita no Brasil e no exterior.

CURTAS

A Anvisa as vigilâncias sanitárias de todo o país cumpram a determinação de recolhimento e interdição de cervejas da marca Backer, fiscalizando o comércio. Até agora, a Anvisa determinou o recolhimento total de quatro lotes produzidos pela Cervejaria Três Lobos, dona da marca Backer. Tais lotes testaram positivo para a contaminação com a substância tóxica dietilenoglicol e abragem cervejas com os rótulos Belorizontina e Capixaba.

A atividade no comércio

registrou alta de 2% em 2019, segundo a Serasa Experian. Na comparação entre dezembro do ano passado e o mesmo mês de 2018, foi registrada alta de 3,9%.

O Prêmio Sesc de Literatura abriu nesta semana as inscrições para sua 17ª edição. Podem participar escritores com obras inéditas nas categorias conto e romance, brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil, maiores de 18 anos. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas até o dia 20 de fevereiro pela internet.

Coronavírus: suspeita de caso em Belo Horizonte

Paciente de 35 anos chegou da China e está clinicamente estável

A Secretaria de Saúde de Minas Gerais investiga suspeita do primeiro caso de Coronavírus no Brasil. Trata-se de uma mulher brasileira de 35 anos que esteve recentemente na cidade chinesa de Shangai e chegou a Belo Horizonte no dia 18 de janeiro com sintomas respiratórios compatíveis com aqueles associados ao coronavírus.

O caso é tratado como suspeito e não como uma confirmação. A paciente foi levada ao Hospital Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte, e as medidas assistenciais para redução de risco foram tomadas. Segundo a secretaria, a paciente está clinicamente estável.

A paciente relatou à equipe de Vigilância em Saúde da secretaria que não esteve na região de Wuhan, na China, onde foram registrados casos de transmissão ativa da doença. O caso segue sendo investigado e os exames para confirmar ou descartar a possibilidade de se tratar do coronavírus estão em andamento.

Apesar da investigação feita pela secretaria em Minas Gerais, o ministério da Saúde disse, em nota, que o caso “não se enquadra na definição de caso suspeito”. Ao fazer essa



Médicos verificam a temperatura dos passageiros em estação ferroviária na China

afirmação, a pasta considera o fato da paciente não ter estado em Wuhan.

“De acordo com a definição atual da Organização Mundial de Saúde (OMS), só há transmissão ativa do vírus na província de Wuhan”. O ministério também esclareceu que está monitorando a situação e outras medidas cabíveis serão tomadas assim que a OMS definir a situação de emergência.

Os sinais e sintomas clínicos do coronavírus, também chamado de pneumonia indeterminada, são, principalmente, febre, dor, dificuldade em respirar em alguns pacientes e

infiltrado pulmonar bilateral.

17 mortes - Aumentou para 17 o número de mortes decorrentes da infecção pelo novo tipo de coronavírus detetado na China, confirmaram nesta quarta-feira (22) as autoridades do país. O número de pessoas infectadas subiu para mais de 550. No mesmo dia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reúne-se para decidir se deve declarar uma “emergência de saúde pública de interesse internacional”.

O balanço da progressão do coronavírus foi divulgado pelas autoridades de Wuhan, no

centro da China, cidade onde o surto começou no mês passado.

A Comissão Nacional de Saúde chinesa havia alertado nesta quinta que o novo tipo de coronavírus poderia “sofrer mutações e espalhar-se mais facilmente”.

O fato é que a maioria dos infectados são da província de Hubei, cuja capital é Wuhan - um importante centro de transporte doméstico e internacional, e as autoridades apelam para que as populações que não viajassem para esta cidade chinesa, por suspeitar ser o ponto originário do vírus.

“Basicamente, não vão para Wuhan. E aqueles que estão em Wuhan, por favor, não saiam da cidade”, afirmou hoje Li Bin, vice-diretor da Comissão Nacional de Saúde da China.

A população residente também foi alertada para evitar multidões e encontros em espaços públicos.

O Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde se reúne em Genebra, na Suíça, com vista para avaliar a situação e a possibilidade de se declarar emergência de saúde pública internacional, assim como para determinar que recomendações para controlar o coronavírus. ■

Regina Duarte se reúne com Jair Bolsonaro no Planalto

Atriz ainda não confirmou se aceita convite para Secretaria de Cultura

A atriz Regina Duarte almoçou nesta quarta (22) com o presidente Jair Bolsonaro, no Palácio do Planalto. Ela foi convidada pelo presidente para assumir o cargo de secretária especial da Cultura após a exoneração do dramaturgo Roberto Alvim, na semana passada. Segundo a assessoria da Presidência da República, a possibilidade de Regina Duarte assumir o cargo ainda está sendo debatida. Após almoçar com Bolsonaro, a atriz também se reuniu com os ministros Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Jorge Oliveira (Secretaria-Geral) e Marcelo Álvaro Antônio (Turismo) para conversar sobre a estrutura da pasta.

“A atriz Regina Duarte esteve no Palácio do Planalto, onde almoçou com o presidente Jair Bolsonaro. Na ocasião, foi debatida a possibilidade de a atriz assumir a Secretaria Especial da Cultura. Em seguida, Regina participou de reunião com ministro Luiz Eduardo Ramos, ministro Jorge Oliveira e ministro Marcelo Álvaro Antônio sobre estrutura da Secretaria”, informou o Planalto, em postagens no Twitter. Em seguida, ele se deslocou para a sede da Secretaria Especial de Cultura, na Esplanada dos Ministérios, onde dará continuidade à agenda de reuniões.

Mãe de três filhos e avó de seis netos, Regina Duarte nasceu no dia 5 de fevereiro de 1947 e trabalha como atriz há 54 anos, sendo um dos rostos mais conhecidos da televisão brasileira.

Prêmio Nacional - O cargo de secretário especial da Cultura ficou vago após a exoneração de Roberto Alvim na última sexta-feira (17), depois da repercussão negativa de um vídeo para anunciar o lançamento do Prêmio Nacional das Artes. Divulgado pelo então secretário, em sua conta no Twitter, o vídeo contém trechos que remetem a um discurso do ministro da Propaganda nazista, Joseph Goebbels.

Nesta quarta-feira (22), a Secretaria Especial de Cultura informou que o edital do Prêmio Nacional das Artes não chegou a ser publicado no Diário Oficial da União (DOU) e que o substituto de Alvim decidirá se o prêmio será lançado de fato. “Caberá ao novo secretário reavaliar a continuidade do Prêmio”, disse a assessoria da pasta.

A secretaria também anunciou a exoneração do secretário adjunto José Paulo Soares Martins, que ocupava interinamente as funções da pasta desde o desligamento de Alvim. Essa exoneração ainda deverá ser publicada no Diário Oficial da União. ■

Fux suspende atuação do juiz de garantias até decisão do mérito

Medida suspende liminar proferida na semana passada por Dias Toffoli

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, decidiu nesta quinta (22) suspender a aplicação do mecanismo do juiz de garantias pela Justiça, até o plenário da Corte julgar o mérito da ação.

A decisão anula liminar proferida pelo presidente do STF, ministro Dias Toffoli, que, na semana passada, suspendeu a aplicação das regras por seis meses. Toffoli chegou a criar um grupo de trabalho no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que também é presidido por ele, para discutir a implementação do juiz de garantias.

A decisão de Fux foi motivada por nova ação protocolada pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). Para a entidade, a medida deveria ser suspensa até o julgamento definitivo por violar princípios constitucionais.

A suspensão vale até o julgamento de mérito da ação pelo plenário da Corte, que não tem data para ocorrer.

Fux ocupa interinamente a presidência da Corte no período de férias de Toffoli até 29 de janeiro.

A adoção do juiz de garantias estava prevista para entrar em vigor no dia 23 deste mês, conforme o pacote anticrime aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado em dezembro pelo presidente Jair Bolsonaro.

O juiz de garantias é o magistrado que deve atuar na fase de investigação criminal, decidindo sobre todos os pedidos do Ministério Público ou da autoridade policial que digam respeito à apuração de um crime, como, por exemplo, quebras de sigilo ou prisões preventivas. Ele, contudo, não poderá proferir sentenças.

A atuação do juiz de garan-

tais se encerra após ele decidir se aceita eventual denúncia apresentada pelo Ministério Público. Caso a peça acusatória seja aceita, é aberta uma ação penal, na qual passa a atuar outro juiz, que ficará encarregado de ouvir as partes, estudar as alegações finais e proferir uma sentença.

Polêmica - A divisão de tarefas é elogiada por advogados criminalistas, que veem no juiz de garantias um avanço para a imparcialidade dos julgamentos. No entanto, alguns magistrados e autoridades, como o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, criticam a adoção do juiz de garantias e apontam dificuldades operacionais e orçamentárias para a sua implementação, que veem como desnecessária no momento, além de minar o poder dos juízes de primeira instância. ■

Bicicletas para estudantes

O Ministério da Educação (MEC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) iniciaram o processo de compra de 7.636 bicicletas, por meio do programa Caminho da Escola. Segundo o MEC, as últimas aquisições ocorreram em 2011.

As bicicletas serão usadas por estudantes, que chegam a percorrer, a pé, diariamente, 15 quilômetros para chegar à escola ou ao ponto onde passa o ônibus escolar, segundo estudos do FNDE.

A bicicleta estará disponível em dois tamanhos, o aro 20 e o aro 26, e vão ter quadro reforçado, selim anatômico, para-lamas, descanso lateral, espelho retrovisor, campainha e refletores. Serão ofertados também bombas manuais para encher o pneu, ferramentas e capacetes de segurança. ■